ANAIS
25º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTE E EDUCAÇÃO
EDITORA da FUNDARTE

Música e literatura: unindo e construindo ações interdisciplinares

Vicenzo Sulzbach Motta da Silva[1]
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS
Cristina Rolim Wolffenbüttel[2]
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS
Ana Maria Bueno Accorsi[3]
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

Resumo: Este é um relato de experiências do projeto de extensão que integra as áreas da música e literatura, aprovado no Edital PROBEX-PROEX 01/2016, desenvolvido na unidade de Montenegro, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). Constitui-se de um conjunto de ações que visam à promoção da leitura, na Região do Vale do Caí e Região Metropolitana do Rio Grande do Sul. Dentre as ações encontram-se a realização de dois cursos, em Porto Alegre. Um deles, denominado "Música na Educação Básica", uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre (SMED), a Livraria Paulus e a UERGS. Nesse curso, são trabalhadas atividades de

[1] Cursa Graduação em Música-Licenciatura pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). Atualmente participa do projeto de extensão "Música e Literatura: construindo pontes para o aprendizado". O projeto constitui-se de atividades em Porto Alegre e de saraus ministrados em Montenegro. Esse projeto de extensão é promovido pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS).

[2] Pós-Doutora, Doutora em Educação Musical pelo Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Mestre em Educação Musical e Licenciada em Educação Artística – Habilitação em Música, pela UFRGS. Especialista em Informática na Educação – Ênfase em Instrumentação, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS. Professora Adjunta do Curso Graduação em Música: Licenciatura, na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Coordenadora do Curso Graduação em Música: Licenciatura, na UERGS. Coordenadora do Curso de Especialização em Educação Musical para Professores da Educação Básica. Coordenadora dos grupos de pesquisa Educação Musical: diferentes tempos e espaços (CNPq) e Grupo de Pesquisa em Arte: criação, interdisciplinaridade e educação (CNPq), da UERGS. Coordenadora de Área; Artes, no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES/UERGS). Coordenadora dos Centros Musicais, do Programa Brinca e dos Centros de Dança, na Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre. Representante do Rio Grande do Sul junto à Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM. Possui as seguintes publicações individuais: "Cantigas de Ninar", "A Música na Região de Montenegro", "Terço Cantado – A Religiosidade Popular na Região de Montenegro" e "Resgatando os Contos e as Lendas da Nossa Terra". Possui as seguintes publicações em co-autoria: "Aspectos Culturais do RS"; "Resgatando o Folclore na Escola"; "A Música Folclórica e a Educação Musical", no livro Para Compreender e Aplicar Folclore, "A Presença da Música no Pixurum"; "Música para Professores". Possui, também, publicações em anais de Simpósios, Congressos e Seminários nas áreas de Música, Educação Musical, Etnomusicologia e Educação.

[3] Possui graduação em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1976), mestrado em Linguística e Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1999) e doutorado em Linguística e Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2005). Atualmente é professora adjunta da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul e Consultora Terapêutica em Dependência Química. Coordena o Curso de Licenciatura em Letras: Português e Literaturas de Língua Portuguesa e o Curso de Especialização "Teoria e Prática da Formação do Leitor". Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Ensino de Literatura, atuando principalmente nos seguintes temas: qualificação do ensino, conhecimento de inglês, sucesso escolar, ensino de inglês, ensino de literatura, formação e qualificação do professor.

cunho musical e literário, ocorrendo mensalmente, com o intuito de formar continuadamente professores de música na educação básica. O outro curso chama-se “Colóquios Musicais”, também em parceria SMED/UERGS. Também são oportunizados à comunidade montenegrina, saraus mensais, que unem literatura e música, tendo temáticas específicas a cada mês. Esses saraus ocorrem na UERGS, mais precisamente na unidade de Montenegro. Este relato trata de duas das atividades citadas, ou seja, “Música na Educação Básica” e os “Saraus A Arte de Ler”.

Palavras-chave: Música e Literatura; Educação Musical; Projetos de Leitura.

Introdução

O projeto de extensão apresentado nesse relato objetiva contribuir para a formação continuada em música e literatura, focando professores da educação básica. Objetiva, também, incentivar a leitura na região do Vale do Caí.

Hermann (2005) explica que a literatura sempre se impôs pela palavra articulada sobre o homem como forma de encantar e transmitir conhecimentos, transportando a ficção para o mundo real, consistindo-se um ato lúdico, mas com uma grande contribuição para a formação humana.

Partindo dessa perspectiva, esse relato apresenta as atividades desse projeto com temática de grande relevância para a formação humana. O projeto é constituído pela realização de cursos e saraus.

O Curso “Música na Educação Básica”

O curso objetiva aprimorar os principais aspectos referentes à constituição do campo da educação musical, práticas de leitura e letramento, incluindo reflexões sobre a função do professor e a apreciação, composição e execução de músicas e práticas de atividades de leitura, transversalizando-as ao ensino e aprendizagem.

Destinado ao público em geral, o curso é ministrado por duas professoras da UERGS, uma do curso de licenciatura em música, e outra do curso de letras, sendo gratuito e contando com uma carga horária de 40 horas. Ocorre na Livraria Paulus, parceira do projeto.

O primeiro encontro do curso ocorreu no mês de abril, teve como temática a relevância do projeto, sua base jurídica e seus objetivos. Uma das leis citadas foi a

Lei n° 11.769/2008, que dispõe sobre a obrigatoriedade da música na Educação Básica, além da execução e da reflexão de uma música folclórica chamada “A Garça”.

No encontro seguinte houve uma apreciação de “Badinerie” de Johann Sebastian Bach, com análise musical e realização da apreciação a partir de movimentos corporais. Para Bündchen (2005), “o movimento corporal favorece a compreensão da estruturação rítmica, desencadeando tomadas de consciência a partir da observação de si mesmo, pois é o próprio corpo em movimento que desenha os tempos no espaço” (p.5). Com essa música foi proposta a criação de uma história enquanto a escutavam. Esse procedimento fez com que os participantes apreciassem mais intensamente a peça.

No mês de junho foi executada a canção folclórica de Heitor Villa-Lobos chamada “Capelinha de Melão”, a qual foi executada com *ostinato*. Além disso, os participantes foram organizados em grupos, sendo fornecidas duas poesias para cada equipe, com vistas a compor música com esse material. Nesse sentido, França e Swanwick (2002) explicam que a “composição é um processo essencial da música devido à sua própria natureza: qualquer que seja o nível de complexidade, estilo ou contexto, é o processo pelo qual toda e qualquer obra musical é gerada” (p.8).

Em julho foi tratada a história da música, com foco na música erudita. Foi abordado desde a Idade Média até a Contemporaneidade, com a apreciação de obras, biografias de alguns compositores importantes e o contexto social de cada época. Fundamentaram a realização desta atividade França e Swanwick (2002), que postulam ser a apreciação musical uma “forma legítima e imprescindível de engajamento com a música. Através dela podemos expandir nossos horizontes musicais e nossa compreensão” (p.12).

Em agosto trabalhou-se o folclore, procurando fundamentar seu significado e suas características (aceitação coletiva, funcionalidade, tradicionalidade e dinamicidade), a partir da realização de atividades com provérbios e danças populares. A relação entre música e movimento corporal é significativa. Em sua

proposta, Dalcroze objetivou estimular “o desenvolvimento global da pessoa na área física, afetiva, intelectual e social” (DEL BIANCO, 2007, p. 27), o que é fundamental para o desenvolvimento musical. Aliar música, literatura e folclore podem ser, também, importantes no aprendizado.

Os Saraus “A Arte de Ler”

Os saraus são ministrados tanto pela professora do curso de licenciatura em música, quanto pelo aluno bolsista. Ambos escolhem as temáticas, as poesias e as músicas, mas são consideradas sugestões de estudantes da unidade da UERGS, bem como dos integrantes do grupo de pesquisa “Arte: criação, interdisciplinaridade e educação” (CNPq/UERGS). As leituras das poesias e das músicas podem ser feitas por qualquer pessoa interessada, tendo tudo isso uma carga horária de 40 horas.

O sarau do mês de abril focou o poeta português Fernando Pessoa, trazendo poesias de seus três principais heterônimos, Alberto Caeiro, Ricardo Reis e Álvaro de Campos. Antes da execução de cada poema foram tratados aspectos de sua vida e de seus personagens. Além disso, foram executadas músicas, o que corroborou a relevância do evento.

O sarau do mês de maio teve como temática os maiores poetas brasileiros de todos os tempos, incluindo Augusto dos Anjos, Carlos Drummond de Andrade, Ferreira Gullar, Gonçalves Dias, João Cabral de Melo Neto, Manuel Bandeira, Olavo Bilac, Raimundo Correia e Vinícius de Moraes, dentre outros. A seleção se deu a partir da Revista Bula. Também houve a execução de música, o que abrilhantou o momento.

No mês seguinte a temática foi a obra de Rainer Maria Rilke. Os poemas foram extraídos do livro “Carta a um Jovem poeta”, do qual foi lida uma breve biografia do poeta antes de os poemas serem declarados, além de uma análise das obras contida no livro. Apresentações musicais fizeram a complementação artística.

No mês de Julho foi feito um sarau com a temática feminina, com poesias exclusivas de mulheres. A música tocada foi “Pela a Luz dos Olhos Teus”, de Tom Jobim.

Em agosto a temática foi o folclore, com contos, provérbios e lembranças de brincadeiras por parte dos participantes.

Considerações Finais

Esses foram as atividades realizadas até então. Em relação aos saraus, planeja-se trazer o Romantismo para o mês de setembro, realizar o sarau de outubro na Feira do Livro, em Porto Alegre, a Consciência Negra para novembro e o Natal para dezembro. Quanto ao curso, ainda serão desenvolvidas atividades focando a literatura em interlocução com a música.

Entende-se que, ao unir música e literatura, seja possível fortalecer ambas as áreas e, principalmente, potencializar o aprendizado nas escolas. A música fortalecida na educação musical e a literatura integrada ao cotidiano das ações pedagógicas.

Referências

BRASIL. *Lei nº 11.769*, de 2008.

BÜNDCHEN, Denise B. S. *A relação ritmo-movimento no fazer musical criativo*: uma abordagem construtivista na prática de canto coral. Dissertação de Mestrado. UFRGS – FACED, 2005.

DEL BIANCO, Silvia. Jacques-Dalcroze. In M. Diaz e A. Giráldez (coords.). *Aportaciones teóricas y metodológicas a La educación musical*: uma selección de autores relevantes (p. 23-32). Espanha: Editorial GRAÓ, 2007. Biblioteca de Eufonia: Serie Didáctica de La expressión musical.

FRANÇA, Cecília Cavalieri; SWANWICK, Keith. Composição, apreciação e performance na educação musical: teoria, pesquisa e prática. *Em Pauta* (Rio de Janeiro), Porto Alegre: 2002, v.13, n. 21, p. 5/41.

HERMANN, Nadja. *Ética e estética*: a relação quase esquecida. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.